

15053 - Valorização da identidade do homem do campo como estratégia para o fortalecimento da agricultura familiar na Paraíba

Enrichment of identity of the peasant as a strategy for empowering family farming in Paraíba

SILVA, Rayana Vanessa Alves¹; Silva, Regivaldo Henrique²; Sousa, Rafanele Trajano³; DIAS, Adna Daiane de Lima⁴; ARAÚJO, Alexandre Eduardo⁵; BARBOSA, Alex da Silva⁶.

1 UFPB, rayana.vanessa@hotmail.com; 2 CAVN, regivaldohenrique@hotmail.com.br; 3 UFPB, rafaneletrajano@hotmail.com; 4 UFPB, adna.daiane@hotmail.com; 5 UFPB, alexandreduardodearaujo@hotmail.com; 6 UFPB, aldasibarbosa@hotmail.com.

Resumo: A atividade foi realizada com jovens filhos de agricultores familiares da Comunidade Cabeçudo de Baixo no município de Casserengue-PB. O objetivo da atividade foi trabalhar a identidade do homem do campo, ressaltando seus valores e princípios para a promoção de sua emancipação como sujeito humano, a valorização da terra, do meio ambiente e da identidade campesina. Foi feita uma reflexão sobre a relação cidade *versus* campo e a importância do campo para a sociedade. A metodologia utilizada parte do princípio humanístico, dialógico e participativo. A atividade faz parte do trabalho de educação do campo realizada com jovens filhos de agricultores familiares. A formação dos sujeitos do campo se dá a partir do resgate e fortalecimento da identidade camponesa, sendo fundamental para que a partir daí se vejam como sujeitos do processo e tenham mais orgulho de serem filhos de agricultores familiares.

Palavras-Chave: Educação do Campo; Agricultura Familiar; Juventude; Extensão Rural; Agroecologia.

Abstract: The activity was conducted with young children of farmers from Cabeçudo de Baixo Community in the township of Casserengue-PB. The objective of the activity was to work the identity of the man of the field, emphasizing its values and principles to promote their emancipation as a human subject, the valuation of the land, the environment, the peasant identity. So identifying the difference of the city to the countryside and the importance of the field to society. The methodology assumes humanistic, dialogical and participatory. The activity is part of the work field education held with young children of family farmers. The formation of the subject field starts from the recovery and empowering of peasant identity, it being fundamental because from that here they can see themselves as subjects of the process and have more pride in being children of farmers.

Keywords: Rural Education, Family Farming, Youth, Rural Extension; Agroecology.

Contexto

A atividade foi realizada no período de maio a junho de 2013 com jovens filhos de agricultores familiares da Comunidade Cabeçudo de Baixo, no município de Casserengue-PB, no Semiárido Brasileiro, no âmbito do projeto Escola Agroecológica: Cultivando Saberes e Gerando Transformações Socioeconômicas na Agricultura Familiar do Território da Borborema, coordenado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Centro de Ciência Humanas, Sociais e Agrárias do Campus III de Bananeiras- PB.

O objetivo da atividade foi trabalhar a identidade do homem do campo, ressaltando seus valores e princípios para a promoção de sua emancipação como sujeito humano, a valorização da terra, do meio ambiente, da identidade campesina. Assim identificando a diferença da cidade para o campo e a importância do campo para a sociedade.

Descrição da experiência

A metodologia utilizada parte do princípio humanístico, dialógico e participativo. A atividade faz parte do trabalho de educação do campo realizada com jovens filhos de agricultores familiares. Seguindo percursos reflexivos da educação popular a qual uma série de processos tem acontecido, tais como:

- A construção e reconstrução de concepção (ões) de mundo e sobre o mundo;
- contribuição para um sentimento de identidade com uma dada comunidade;
- quando presente em programas com crianças ou jovens adolescentes fortalece o sentimento de valorização de si próprio (o que a mídia e os manuais de auto-ajuda denominam, simplificada, como a auto-estima); ou seja dá condições aos indivíduos para desenvolverem sentimentos de auto-valorização, de rejeição dos preconceitos que lhes são dirigidos, o desejo de lutarem para serem reconhecidos como iguais (enquanto seres humanos), dentro de suas diferenças (raciais, étnicas, religiosas, culturais, etc.) (CORTEZ, 2005).

As atividades iniciaram com a dinâmica de integração: Guiar e ser guiado. Com o objetivo de propiciar clima de descontração entre os participantes. Promover uma reflexão para identificar os sentimentos mais presentes, tanto quando estamos guiando, como quando somos guiados.

A oficina de identidade do homem do campo iniciou-se com os educandos desenhando a diferença campo e cidade em uma cartolina. Após os desenhos ocorreu a socialização do entendimento de cada um sobre campo e cidade com apresentação para os grupos (Figura 1a e b).



Figura 1a. Educandos desenhando a diferença campo e cidade.



Figura 1b. Apresentação do desenho

Seguido de um momento artístico, com participação de um sanfoneiro que é um agricultor familiar, com músicas regionais, onde o mesmo ensinou os jovens a utilizarem o instrumento. (Figura 2).



Figura 2. A música na identidade campesina.

A educação popular vem historicamente sendo marcada por lutas, seus principais sujeitos são os homens e mulheres que vivem no campo sujeitos da resistência, ao que afirma Kolling. *et al* na declaração de 2002 no Seminário de Nacional de Educação do Campo: “os povos do campo tem uma raiz cultural própria, um jeito de viver e de trabalhar, distinto do mundo urbano, e que inclui diferentes maneiras de ver e se relacionar com o tempo, o espaço, o meio ambiente, bem como de viver e organizar a família, a comunidade, o trabalho e a educação”. O fortalecimento da identidade do camponês tendo como princípio sua compreensão sobre o espaço que vivem, convivem e trabalham se darão a partir de uma educação que lhes possibilite não apenas a dimensão geográfica, mas culturais, sociais políticas, econômicas. As atividades finalizaram com uma reflexão e avaliação final do dia pelos educandos e agricultores.

Resultados

No desenho abaixo feito pelos jovens pode-se observar diferenças mais marcantes entre a cidade e o campo. Sendo a cidade caracterizada por: prédios, carros, pistas, lojas, etc. E no campo: animais, árvores, roçado, agricultor, rios, entre outros. Mostrando a riqueza de diversidades biológicas existentes no campo e na cidade mais a estrutura física.



Figura 3. Desenho da diferença campo e cidade.

Permitindo uma maior percepção dos educandos, a partir do momento que observaram à importância que o campo tem para a cidade, o quanto a cidade depende do campo e principalmente a importância dos mesmos para colocar alimento na mesa das pessoas da cidade.

Na avaliação das atividades, a jovem Ângela relatou: “Agora entendo melhor a importância que tem o agricultor família, porque tudo que o povo da cidade precisa nós temos aqui no campo”.

A formação dos sujeitos do campo se dá a partir do resgate e fortalecimento da identidade camponesa, sendo fundamental para que a partir daí se vejam como sujeitos do processo e tenham mais orgulho de serem filhos de agricultores familiares, o que demonstrou ser muito útil no fortalecimento das identidades campesinas e necessária a continuação de ações dessa natureza (Figura 4).



Figura 4. Encerramento das atividades.

Agradecimentos

Os agradecimentos vão em especial para os jovens agricultores familiares da Comunidade Cabeçudo de Baixo - PB, para os colaboradores e professores que participam ativamente no projeto. Ao Movimento de Educação do Campo e Agroecologia (MECA), a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Centro de Ciência Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA), PROBEX, PROEXT, PIBIC-EM e CNPq.

Referências bibliográficas:

CORTEZ. **Educação não-formal e cultura política**. 3. ed. São Paulo:, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v14n50/30405.pdf>>. Acesso em: 10 de jun. de 2013.

CARNEIRO, M. J. T. **O ideal rurbano: campo e Cidade no imaginário de jovens rurais**. In: SILVA, Francisco Carlos Teixeira da et al. (orgs). **Mundo rural e política**. Rio de Janeiro: Campos/Pronex, p. 95-117,1998. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/made/article/viewFile/22105/14471> Acesso em: 10 de jun. de 2013.

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS. **Educação e movimentos sociais**. João Pessoa: Universitária/UFPB, 2011 (Módulo de educação à distância).

KOLLING, Edgar Jorge; CERIOLI, Paulo Ricardo; CALDA RT, Roseli Salete (org.)2002. **Educação do Campo: Identidade e Políticas Públicas**. Brasília, Articulação Nacional Por uma Educação do Campo, 136 p. (coleção por uma Educação do Campo, 4).